

19 Eis-aqui o meu peito é como o mosto sem respiradouro, o qual faz estoirar as vasilhas novas.

20 Falarei, e respirarei um pouco: Abrirei os meus lábios, e responderei.

21 Não farei aceitação de pessoa, e não igualarei a Deus com o homem.

22 Porque não sei o tempo que subsistirei, e se daqui a pouco me levará o meu Criador.

CAPÍTULO 33

ELIÚ ACUSA A JÓ DE SE TER LEVANTADO CONTRA DEUS, E DE TER ABUSADO DOS DIFERENTES CAMINHOS, DE QUE DEUS SE SERVE PARA REPREENDER OS HOMENS.

1 Ouve pois. Jó, as minhas palavras, e escuta todos os meus discursos.

2 Eis-aqui abri a minha bôca, fale a minha língua nas minhas fauces.

3 Os meus discursos sairão da simplicidade do meu coração e os meus lábios pronunciarão sentimentos apurados.

4 O espírito de Deus me fêz, e o assôpro do Todo-Poderoso me deu vida.

5 Se podes, responde-me, e põe-te a fazer-me frente.

6 Eis-aqui, Deus me fêz, a mim, assim como a ti, e do mesmo lôdo também eu fui formado.

7 Pelo que nada há de maravilhoso em mim que te espante, e a minha eloquência não te será pesada.

8 Disseste pois nos meus ouvidos, e ouvi a voz das tuas palavras:

9 Eu estou limpo e sem pecado: Eu estou sem mácula, e em mim não há iniquidade.

10 Porque Deus achou contra mim queixas, por isso me considerou como seu inimigo.

11 Pôs os meus pés no cepo, e observou tôdas as minhas veredas. (1)

12 Isto pois é, no que tens mostrado que não és justo; responder-te-ei, que Deus é maior do que o homem.

13 Disputas contra êle, por que não respondeu a tôdas as tuas palavras?

14 Deus fala uma vez, e segunda vez não repete uma mesma coisa. (2)

15 Por sonho de visão noturna, quando cai sopor sôbre os homens, e estão dormindo no seu leito. (3)

16 Então abre os ouvidos dos homens, e admoestando-os lhes adverte o que devem fazer. (4)

17 Para apartar o homem daquilo que faz e para o livrar da soberba: (5)

(1) **PÓS OS MEUS PÉS NO CEPO, ETC.** — Estas palavras de Jó, e as que se referem no c. 13 e 14, são como dum homem miserável que implora com submissão a clemência do juiz, e não como quem o argúi e murmura da sua justiça; portanto Eliú interpreta injustamente as palavras de Jó dando-lhes um mau sentido, tanto neste lugar como no cap. seguinte. — Sacy.

(2) **DEUS FALA UMA VEZ** — Isto é, não deve esperar que à segunda vez te responda o contrário do que te disse da primeira, ou que revogue a sentença que pronunciou contra ti; bastante-mente te tem respondido, e nisso mesmo que padeces, podes conhecer a sua resposta e persuadir-te que a tua vida tem sido injusta. — Tirino.

(3) **SOPOR, ETC.** — No hebreu denota sono pesado, e segundo os Setenta, com espanto, o que nós chamamos pesadelo. Deus em sonhos avisa de muitas coisas. Veja-se Num 22, 5-8, e a cada passo. — Pereira.

(4) **ABRE OS OUVIDOS DOS HOMENS** — E' frase mui usada e se significa por ela, que Deus abre os ouvidos do corpo e o sentido da alma, para que entenda o que o Senhor quer manifestar pelo sonho que envia.

(5) **DAQUILO QUE FAZ, ETC.** — O hebreu tem: para apartar ao homem da sua obra, isto é, do peccado, porque esta é a obra

18 Salvando a sua alma de corrupção: E a sua vida, para que não passe por espada. (6)

19 Corrige-o também por meio das dores na cama, e faz que todos os seus ossos se mirrem. (7)

20 Neste estado se lhe faz aborrecido o pão, e o manjar que noutro tempo apetecia a sua alma.

21 Consumir-se-á a sua carne, e os ossos que haviam estado cobertos, se descobrirão.

22 Aproximou-se a sua alma à corrupção, e a sua vida ao que traz a morte.

23 Se houver algum Anjo, um entre milhares, que fale a seu favor, e instrua o homem no seu dever:

24 Se compadecerá dêle, e dirá: Livra-o, para que não desça à corrupção: Eu achei por que lhe fazer graça.

25 A sua carne está consumida dos castigos, torne aos dias da sua mocidade.

26 Êle pedirá perdão a Deus, e Deus se lhe aplacará: E êle verá com júbilo a sua face, e Deus justificará de novo a êste homem.

27 Tornará a olhar para os homens, e dirá: Pe-

própria do homem caído. Pelo contrário, a obra quando é boa, não é dêle, senão que lhe vem de Deus, e é de Deus.

(6) **SALVANDO A SUA ALMA DA CORRUPÇÃO** — O hebreu tem: "Estorvará, livrará a sua alma do sepulcro da morte, e a sua vida de passar por espada ou por seta." É uma "hipalage": quer dizer: o livrará de que espada ou seta lhe acabe a vida. No primeiro se pode também entender a morte, que provém da enfermidade, e no segundo a que vem por violência. A alma e vida significam uma mesma coisa, como em outros muitos lugares da Escritura fica advertido.

(7) **CORRIGE-O TAMBÉM POR MEIO DAS DORES** — Quando o homem se faz surdo aos avisos do Senhor, e às suas palavras, ou de seus ministros, então lhe fala pelos fatos, como são as enfermidades e trabalhos, o que sem dúvida Eliú applicava a Jó, ainda que falsamente.

quei, e deveras delinqüi, e não tenho sido castigado como merecia.

28 Deus livrou a sua alma para que não caminhasse à morte senão que vivendo visse a luz. (8)

29 Ora Deus obra tôdas estas coisas três vêzes em cada um. (9)

30 Para retrair as suas almas da corrupção, e para as esclarecer com a luz dos viventes.

31 Atende, Jó, e ouve-me: E cala-te, enquanto eu falo.

32 Se contudo tens alguma coisa que dizer, responde-me, fala: Porque quero que compareças justo.

33 Se não a tens, ouve-me: Cala-te, e eu te ensinarei a sabedoria.

CAPÍTULO 34

ELIÚ ACUSA A JÓ DE BLASFEMO. ENGRANDECE A JUSTIÇA INFINITA DE DEUS, A SUA SABEDORIA, O SEU PODER.

1 Continuando pois Eliú o seu discurso, disse também o que se segue:

2 Ouvi, sábios, as minhas palavras; eruditos, escutai-me. (1)

3 Porque o ouvido julga das palavras, assim como o paladar distingue os manjares pelo gôsto.

(8) **SENAO QUE VIVENDO VISSSE A LUZ** — Na Vulgata estas palavras são ditas pelo Senhor; porém no texto hebreu se têm como ditas por este homem, a quem Deus livrou pela sua misericórdia. "Livrou, diz, a minha alma de passar ao profundo, e a minha alma verá na luz."

(9) **TRÊS VÊZES EM CADA UM** — Isto é, repetidas vêzes; na Escritura, ordinariamente, vem um número determinado por um número indeterminado. — Estio.

(1) **OUVI, SÁBIOS; AS MINHAS PALAVRAS** — Aqui parece que dirige o seu discurso aos amigos de Jó e não a êle, a quem tinha por néscio.